

HOJE

O TEMPO — Máxima, 20,2; mín., 15,8.

ASSIGNATURAS
 Por 12 meses 308000
 Por 6 meses 248000
 NÚMERO AVULSO 100 REIS

ANOTICE

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
 TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3/10
12 9/32 d. Café, 108200 a 108100.

ASSIGNATURAS
 Por 6 meses 168000
 Por 3 meses 98000
 NÚMERO AVULSO 100 REIS

Peóra, de dia para dia, a situação estratégica dos alemães, no sector entre o sul de Cambrai e La Fère

A SITUAÇÃO

Os aliados continuam a martellar a "linha de Hindenburg", principalmente no sector entre o sul de Cambrai e La Fère, isto é, nos seus pontos principais e mais fortes. O ataque dos ingleses, hontem, ás cristas



O avanço dos franceses contra La Fère e St. Quentin está indicado pelo traço mais negro, que assignala a linha de batalha, de acordo com as ultimas informações officiaes

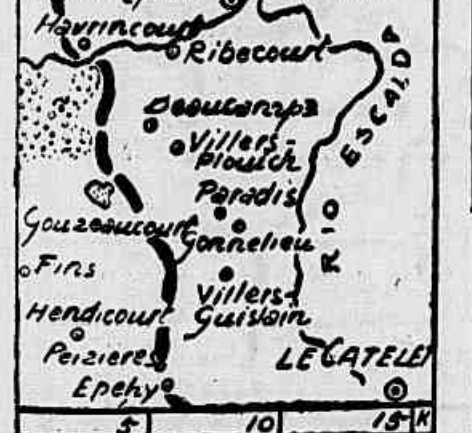
de Gouzeaucourt, foi coroado do mais completo êxito e permitiu immediatamente tomar a linha britânica para além do bosque de Havrincourt, posição da maior importância indicada em um dos nossos mapas. Os ingleses occupam agora as cristas ao norte e sul de Gouzeaucourt, exactamente as suas posições do outono do anno passado, de onde puderam preparar a offensiva contra Cambrai. São de esperar para muito breve, neste sector, acontecimentos da maior importância, que terão influencia directa e immediata sobre toda a frente de batalha.

O avanço contra St. Quentin também continou durante o dia de hontem. Os soldados de Delaney avançaram pelas duas margens do Somme e attingiram a linha Erciler, Roupy, Grand-Serancourt, chegando, portanto, a menos de seis kilometros de St. Quentin.

Mais ao sul, os francezes atravessaram em toda a sua extensão o canal de Crozat, tomaram Montessourt, attingindo Essigny e as colinas que dominam a estrada real de St. Quentin e La Fère, entre as quaes estão as importantes cotas 103 e 117, sobranceiras ao valle do Oise e a Moy.

Mais importante do que este foi ainda o avanço dos francezes na direcção de La Fère. Foram occupados o forte Liez e todas as colinas a oeste de La Fère, incluindo as quae dominam essa velha fortaleza, que os alemães, com certeza, vão procurar defender, com o mesmo encarniçamento com que a defenderam durante todo o verão do anno passado.

O avanço dos francezes na direcção de Vendeuil torna, no entanto, muito precaria a situação dos alemães em La Fère. E si os alemães não conseguem deter o avanço dos francezes, ao sul do Oise, na direcção de St. Gobain — avanço que o exercito de Mangin está fazendo rapidamente — é inevitavel a queda de La Fère.



A linha britânica deante de Cambrai, segundo as informações officiaes de hoje de manhã. Estão indicados os dois bosques: o maior, o de Havrincourt, e o outro, o de Gouzeaucourt, ambos tomados hontem pelos ingleses

Para dia, St. Quentin e La Fère estão seriamente ameaçadas, e não seria para admirar si, mesmo apesar de todos os esforços dos alemães, essas duas cidades caíssem em poder dos aliados dentro de quarenta e oito horas.

Nos demais sectores da frente nada houve de importante a assignalar.

Os alemães incendiam La Fère e todas as aldeias próximas

PARIS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O «Echo de Paris» annun-

cia que a cavallaria franceza chegou hontem até dous kilometros de La Fère. Os alemães incendiaram a cidade e todas as aldeias ao norte.

O tráfego ferro-viário ao longo do Marne

PARIS, 10 (Havas) — Já está normalizado o tráfego ferro-viário ao longo do Marne, em direcção a leste.

Os jornaes, assignalando esse facto e a pressa com que foram restabelecidos os pontos e as obras d'arte, dizem: «Eis uma bella consequencia da nossa victoriosa offensiva.»

Uma ordem do dia do marechal Haig

Setenta e cinco mil prisioneiros alemães, em menos de dous mezes

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O marechal Haig acaba de dirigir uma ordem do dia aos exercitos britannicos que combatem na França realçando a importância do seu esforço, a sua bravura e a sua heróica nestas seis semanas de violenta batalha. Realça o generalissimo britannico que, no curto prazo de um mez, os exercitos inglezes puderam vencer em combates consecutivos os mesmos exercitos inimigos cuja superioridade numerica, muito grande, havia imposto a retirada da ultima primavera.

Agora, não completados ainda seis mezes depois do inicio da grande offensiva alemã, os exercitos aliados avançam por toda a parte victoriosamente.

Termina o marechal Haig annunciando que os exercitos britannicos fizeram, em menos de dous mezes, 75.000 prisioneiros e tomaram ao inimigo 750 canhões.

Uma nova victoria dos americanos

Commentarios dos jornaes parisienses sobre a situação

PARIS, 9 (Retardado) (Havas) — Conforme as ultimas noticias do campo de batalha, as tropas americanas, apoderando-se de Maucourt, chegaram ás alturas de Craonne, onde o inimigo reagiu violentamente, por meio da artilharia, porque vê que os aliados se aproximam cada vez mais do seu ponto maximo de resistencia, a celebre «linha de Hindenburg».

Em Vaux, que os elementos avançados attingiram, os aliados estão a oito kilometros de Saint-Quentin, onde os alemães concentram forças consideraveis, para a defesa dos arredores da cidade, cuja conquista faz parte dos planos do alto comando aliado.

Em commentarios sobre a situação difficil em que se encontra o inimigo, o «Liberté», diz que os alemães reforçam precipitadamente a defesa em frente de Laon. Não só ali, como em todos os pontos, em que a linha periga, acumulam materies de guerra, cavam trincheiras, estendem redes de arame farpado e abrem subterraneos, nos quaes tudo prepara para uma prolongada defesa.

Em toda a região ao norte do Ailette, nos arredores da estrada de ferro de Soissons a Laon, ha enorme quantidade de canhões e obuzes.

O «Intransigent», salientando os novos progressos dos britannicos a oeste do La Bassée, diz que em quasi toda a frente a leste de Arras a oeste de Reims os alemães desenvolvem uma actividade extraordinaria. A artilharia inimiga troa nessa região, como ha muitas semanas não troava.

Mas, acrescenta o «Intransigent», apesar dessa tenaz e reforçada resistencia do inimigo, que faz prever mais vastos acontecimentos, a impressão geral permanece a melhor possivel.

O senador Tauron em visita ás aldeias libertadas

PARIS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Tauron, que acaba de visitar as aldeias libertadas no Aisne, sea circulo eleitoral, publica hoje no «Excelsior» um artigo com as suas impressões.

Diz o senador Tauron que os alemães destruíram tudo na sua retirada. Na maior parte dos casos, as aldeias não apenas expressões geographicas, não havendo nem vestígios das excavações. As estradas foram destruídas por minas, as arvores cortadas, os diques e canaes rebentados.

De Soissons não ha actualmente sinão algumas casas em ruínas nos arredores.

Entre Ham e Saint-Quentin as devastações foram igualmente completas, embora os alemães tivessem recuado ali mais rapidamente. O castello do senador Tauron foi completamente arrasado e apenas por alguns restos de muros se sabe onde estava construído o edificio.

Os aliados apoderam-se de trechos intactos da «linha de Hindenburg»

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo informa o correspondente do «Herald» na frente de batalha, os inglezes en-

contraram, em certos pontos, intactas as obras de defesa da «linha de Hindenburg». Nas margens do Scarpe, sobretudo ao sul, um vasto trecho dos dous lados da estrada de Arras a Cambrai, os alemães tinham reconstruido recentemente as obras de defesa, munindo-as de todo o necessario para deterem o avanço dos aliados.

A conquista do bosque de Havrincourt e das cotas de Gouzeaucourt

Novo avanço dos ingleses na direcção de Saint Quentin

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphou hontem de noite o cor-

respondente do «Morning Post» na frente britannica da França:

«As tropas britannicas apoderaram-se definitivamente e completamente do bosque de Havrincourt, que os alemães tinham transformado em um vasto ninho de metralhadoras e cujos caminhos haviam sido minados. Essa operação, que nos deu quasi duas centenas de prisioneiros e numerosas metralhadoras, tinha sido iniciada ha dous dias, mas só hoje terminou. Depois de uma luta muito intensa, corpo a corpo, as nossas tropas chegaram ás orlas



Sr. Dumesnil, sub-secretario da Aeronautica e Aviação de França, cuja morte, na linha de frente, foi hoje annunciada. E de notar que também telephonamos de hoje dia conta do discurso que o Sr. Dumesnil pronunciou, hontem, em Meaux, um almoco em comemoração do 4º anniversario da batalha do Marne

Os órgãos socialistas mostram-se desiludidos com a attitude do governo e manifestam grande indignação contra o Sr. Hertling, chancelleiro do imperio allemão, que se preoccupa mais com a coroa e com a dynastia do que com os interesses do povo.

O «Chemnitz Volksstimme», um dos órgãos mais influentes do partido socialista, critica amargamente a inclusão do kromprinz imperial entre os oradores que emprenderão a offensiva contra a república de Weimar.

A «Süddeutsche Zeitung», jornal dos conservadores de Württemberg, declara que os socialistas radicais comprehendem uma campanha para obrigar o governo a adoptar o regimen parlamentar.

A «Frankfurter Zeitung» diz que deve servir de lição aos allemães a gigantesca batalha que está sendo ganha pelo inimigo e que o povo não se deve esquecer da terrivel preocupação que se tornou a luta pela existencia na Alemanha.

Atrocidades austro-alemãs

Contrô os camponeses ucranianos

STOCKHOLMO, 10 (A. A.) — O jornal «Drottning» publica uma carta proveniente de Kiof, relatando as atrocidades cometidas pelos austro-alemães contra os camponeses da Ucrania, para restabelecer o dominio dos grandes proprietários de terras e obter um grande tributo em dinheiro.

Depois de realizada a ultima colheita, as tropas austro-alemãs entraram na Ucrania, annunciando a sua chegada por meio de bombas e disparos de metralhadoras. Depois de reunir os habitantes das localidades, cercados pelas tropas, annunciava-se-lhes que deviam pagar um tributo, sob pena de ser a localidade saqueada e incendiada.

A PAZ

As esperanças de von Hussarek...

AMSTERDAM, 10 (A. A.) — Noticias aqui recebidas da Vienna dizem que o primeiro ministro da Austria, Sr. von Hussarek, declarou ao governador de Gorizia que tinha fundadas esperanças de que, dentro de breve tempo, será assignada a paz.

A promoção da bengala

Um correspondente de guerra americano refere uma projecta de um pastor canadense. Armado simplesmente de uma bengala, esse pastor captou 47 soldados allemães. Não diz quantos matou.

Não tardaremos a ver uma reclamação do governo de Berlim, allegando que os canadenses estão usando armas prohibidas.

A bengala é uma excelente arma na paz; porém na guerra é a primeira vez que ella dá uma demonstração do seu poder.

Aplicada no lombo de um galanteador, no sentido longitudinal, por meio de uma distensão rapida do musculo do operador, a bengala dá resultados prodigiosos, na manutenção da moralidade publica.

Até agora a bengala, nas suas diversas modalidades, badine, pargole, vara ou bastão, era uma arma puramente civil, empregada nas relações ordinarias da vida social e literaria, como prometo na maioria dos casos.

A sua promulgação a arma de guerra parece perfeitamente justificavel, sob alguma disposição, que ignoramos, da concepção de Haig.

Alis, não ha distincção rigorosa entre armas civis e militares. O remador, por exemplo, é epiceno. A botaleta, ponderando bem as cousas, é uma faca de ponta ou facão.

O naz-origami é também uma arma, na sua asphigme, civil. E o aperfeiçoamento da fumaça do charuto napolitano — aquelle que tem, ou deixa de ter, na boquilha, um anel de zona de pato.

minamos todo o terreno para láte até além do Escalda e para o norte até Cambrai e Douai. De nosso observatorio podemos acompanhar todos os movimentos do inimigo.

Tambem hoje, apesar ainda do mau tempo, fizemos novo avanço na direcção de Saint-Quentin. As nossas tropas attingiram Tempoux e as orlas occidentales de Vergnier.

Na retaguarda das linhas inimigas continuam a ser observados vastos incendios e explosões fragorosas, parecendo que os alemães proseguem na destruição dos seus depositos, reconhecendo assim implicitamente, a necessidade em que estão de recuar.

Progressos ingleses em tres pontos

O inimigo completamente repellido

LONDRES, 10 (Havas) — Communicao do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje: «Hontem, á tarde, o inimigo desfechou segundo contra-ataque ás posições que conquistamos, no correr da manhã, a oeste de Gouzeaucourt, mas foi completamente repellido.

A nossa linha avançou, no correr da noite, ao sul de Havrincourt.

As nossas tropas progrediram também a nordeste de Neuve-Chapelle e a oeste e ao norte de Armentières.»

A imprensa alemã reconhece que a Alemanha pode ser derrotada

ZURICH, 10 (A. A.) — A imprensa allemã occupa-se, em longos artigos, com a gravidade da situação actual, demonstrando a imperiosa necessidade de se reunirem todas as forças disponiveis para salvar o paiz de um desastre, pois reconhecem que a Alemanha pode ser derrotada.

Os jornaes confessam que a fortuna deixou de servir aos alemães e acrescentam que o desassossego e o descontentamento que se nota no povo são muito perigosos para a nação allemã.

Os órgãos socialistas mostram-se desiludidos com a attitude do governo e manifestam grande indignação contra o Sr. Hertling, chancelleiro do imperio allemão, que se preoccupa mais com a coroa e com a dynastia do que com os interesses do povo.

O «Chemnitz Volksstimme», um dos órgãos mais influentes do partido socialista, critica amargamente a inclusão do kromprinz imperial entre os oradores que emprenderão a offensiva contra a república de Weimar.

A «Süddeutsche Zeitung», jornal dos conservadores de Württemberg, declara que os socialistas radicais comprehendem uma campanha para obrigar o governo a adoptar o regimen parlamentar.

A «Frankfurter Zeitung» diz que deve servir de lição aos allemães a gigantesca batalha que está sendo ganha pelo inimigo e que o povo não se deve esquecer da terrivel preocupação que se tornou a luta pela existencia na Alemanha.

Atrocidades austro-alemãs

Contrô os camponeses ucranianos

STOCKHOLMO, 10 (A. A.) — O jornal «Drottning» publica uma carta proveniente de Kiof, relatando as atrocidades cometidas pelos austro-alemães contra os camponeses da Ucrania, para restabelecer o dominio dos grandes proprietários de terras e obter um grande tributo em dinheiro.

Depois de realizada a ultima colheita, as tropas austro-alemãs entraram na Ucrania, annunciando a sua chegada por meio de bombas e disparos de metralhadoras. Depois de reunir os habitantes das localidades, cercados pelas tropas, annunciava-se-lhes que deviam pagar um tributo, sob pena de ser a localidade saqueada e incendiada.

A PAZ

As esperanças de von Hussarek...

AMSTERDAM, 10 (A. A.) — Noticias aqui recebidas da Vienna dizem que o primeiro ministro da Austria, Sr. von Hussarek, declarou ao governador de Gorizia que tinha fundadas esperanças de que, dentro de breve tempo, será assignada a paz.

A promoção da bengala

Um correspondente de guerra americano refere uma projecta de um pastor canadense. Armado simplesmente de uma bengala, esse pastor captou 47 soldados allemães. Não diz quantos matou.

Não tardaremos a ver uma reclamação do governo de Berlim, allegando que os canadenses estão usando armas prohibidas.

A bengala é uma excelente arma na paz; porém na guerra é a primeira vez que ella dá uma demonstração do seu poder.

Aplicada no lombo de um galanteador, no sentido longitudinal, por meio de uma distensão rapida do musculo do operador, a bengala dá resultados prodigiosos, na manutenção da moralidade publica.

Até agora a bengala, nas suas diversas modalidades, badine, pargole, vara ou bastão, era uma arma puramente civil, empregada nas relações ordinarias da vida social e literaria, como prometo na maioria dos casos.

A sua promulgação a arma de guerra parece perfeitamente justificavel, sob alguma disposição, que ignoramos, da concepção de Haig.

Alis, não ha distincção rigorosa entre armas civis e militares. O remador, por exemplo, é epiceno. A botaleta, ponderando bem as cousas, é uma faca de ponta ou facão.

O naz-origami é também uma arma, na sua asphigme, civil. E o aperfeiçoamento da fumaça do charuto napolitano — aquelle que tem, ou deixa de ter, na boquilha, um anel de zona de pato.

Sendo a bengala uma arma eminentemente nacional por tradição e por caracter — es-palhosa na acção e modesta no effeito — devemos saudar com effusão a sua promulgação a arma de guerra, e pedir a Deus que nunca nos de outra — na mão dos nossos inimigos. — R.

A reorganização do Exército russo

Defende-se em Tokio o projecto de auxilio dos aliados

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O marquez de Okuma, num artigo que acaba de publicar em Tokio, advoga a idea dos aliados tomarem promptas providencias para reorganizar o Exército russo, baseado nos elementos actualmente dispersos do antigo Exército imperial, auxiliados por contingentes aliados.

O marquez de Okuma mostra-se também partidario decidido do projecto dos aliados prestarem todo o seu auxilio ao povo russo, para que elle se liberte dos maximalistas, e conjuntamente, do dominio allemão.

O novo presidente da Republica chinesa

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Pekim annuncia que, ao contrario do que se esperava, diversos chefes politicos do sul não reconheceram a eleição de Shu Shi Chang para presidente da Republica, declarando que a assembleia Constitucional não funcionou legalmente.

O Congresso Parlamentar, que está reunido em Cantão, resolveu, na sua sessão de 6 do corrente, não reconhecer a eleição de Shu Shi Chang.

Foram entabuladas negociações para ver si é possível ainda um accordo entre os elementos que dominam ao norte e ao sul do paiz.

O relatorio do governo hespanhol sobre os actos de pirataria germanica

PARIS, 10 (Havas) — Commentando os resultados do inquerito feito pelo governo de Madrid sobre os torpedeamentos de navios hespanhols por submarinos allemães, o «Matin» diz que os factos revelados pelo referido inquerito feriram de perto a utilidade do povo hespanhol e provocaram a unidade do sentimento nacional, que fortemente se vai revelando em todo o reino de Alfonso XIII.

«Presentemente, a Hespanha, acrescenta o «Matin», tem a prova de que os verdadeiros piratas são exclusivamente os allemães e os austriacos. O povo hespanhol, em massa, acceita com aprovação unanime as medidas de salvaguarda nacional.»

O «Matin» termina assignalando que não terminou ainda a era das notas e negociações, mas que o governo hespanhol não recuará ante as resoluções já tomadas.

OS EXERCICIOS DESTE ANNO

As manobras militares devem ser executadas longe dos quartéis e dos centros populosos

Parece que foi posto de parte, de uma vez para sempre, o incoquo systema que os commandantes das regiões adoptavam, ordenando manobras nas immedições dos quartéis das unidades sob a sua jurisdição. Os campos do Curato de Santa Cruz e os da Villa Militar, além de não offerecerem toda a especie de accidentes necessarios a esses grandes exercicios, não permitem a organização de certos serviços, só possiveis em determinadas occasiões. Referimo-nos aos serviços de sande e abastecimento da tropa. O primeiro nunca se ponde praticar,

viram de padoleiros os proprios musicos. Mas, ha mais a que attender nas proximas manobras. A communicação rapida e immediata com a cidade tem mais o inconveniente de trazer em constante preocupação a officialidade e a necessidade de um serviço especial de policia, afim de conter os abusos, dos que fogem do acampamento e das innumeras visitas, perturbadoras da instrução e da ordem que, ali, devem ser mantidas. As manobras annuaes só podem trazer resultados praticos quando ellas forem feitas com toda a liberdade e onde haja tambem a necessidade da organização e applicação de todos os serviços proprios della.

Foi pensando assim que o Sr. general Silva Faro, commandante da 3ª divisão do Exército nas manobras do anno findo, declarou no nosso representante junto ao estado-maior que este anno só faria as manobras nas condicões acima referidas. Obcedendo a esta orientação, desde então traga pelo Sr. general Faro, foi que, ha dias, noticiamos a partida do pessoal do estado-maior da região para Rezendes, no E. do Rio de Janeiro, onde foram preparar o levantamento da zona de manobras.

O «croquis» da região já se acha em mão do commandante da 3ª região. O terreno não podia ser mais proprio. Contém todos os accidentes desejados. E' atravessado por dous rios, contendo vastas extensões de campos e florestas. O clima de lá é excellentissimo. O transporte da tropa poderá, todo elle, ser feito por via-ferrea. A região escolhida permite a divisibilidade de terrenos proprios aos exercicios combinados das diversas armas. Devido a distancia da via-ferrea e dos centros populosos, a organização de todos os serviços de campanha offerece mais garantias de exito, tornando indispensaveis os proprios processos em exercicio.

Os exames de recrutamento, companhias, baterias, esquadroes, batalhoes e grupos têm sido realizados, mais ou menos, com normalidade em todas as unidades. O Estado-Maior do Exército já fixou a época em que deverão ser effectuadas as manobras. Foi escolhida a primeira quinzena de outubro. Este anno, ao contrario do que tem succedido nos annos anteriores, não existe o voluntariado de manobras. Ha, porém, os voluntarios especiaes, licenciados após o exame que prestam na instrução de recrutamento e que serão chamados por occasião das manobras. Devido ao nosso estado de guerra, a organização de certas unidades, ao contrario do que se dava nos annos anteriores, o effectivo das forças da 3ª divisão achase muito augmentado, sendo por isso o aspecto da força que irá fazer as manobras muito diverso e melhor.

Na tropa, é grande o entusiasmo que reina em virtude da flegna regeneradora que se vai delineando a favor da instrução militar.

O Sr. general Setembrino de Carvalho, commandante da 4ª região, com sede em Niteroi, a exemplo do que faz o general Silva Faro, determinou que as forças sob o seu commando irão fazer as manobras em zona afastada dos quartéis das unidades, tendo escolhido, para esse fim, um local proprio em Julia de Fera.

Os exercicios deste anno

As manobras militares devem ser executadas longe dos quartéis e dos centros populosos

Parece que foi posto de parte, de uma vez para sempre, o incoquo systema que os commandantes das regiões adoptavam, ordenando manobras nas immedições dos quartéis das unidades sob a sua jurisdição.

Os campos do Curato de Santa Cruz e os da Villa Militar, além de não offerecerem toda a especie de accidentes necessarios a esses grandes exercicios, não permitem a organização de certos serviços, só possiveis em determinadas occasiões. Referimo-nos aos serviços de sande e abastecimento da tropa. O primeiro nunca se ponde praticar,

viram de padoleiros os proprios musicos. Mas, ha mais a que attender nas proximas manobras. A communicação rapida e immediata com a cidade tem mais o inconveniente de trazer em constante preocupação a officialidade e a necessidade de um serviço especial de policia, afim de conter os abusos, dos que fogem do acampamento e das innumeras visitas, perturbadoras da instrução e da ordem que, ali, devem ser mantidas.

As manobras annuaes só podem trazer resultados praticos quando ellas forem feitas com toda a liberdade e onde haja tambem a necessidade da organização e applicação de todos os serviços proprios della.

Foi pensando assim que o Sr. general Silva Faro, commandante da 3ª divisão do Exército nas manobras do anno findo, declarou no nosso representante junto ao estado-maior que este anno só faria as manobras nas condicões acima referidas.

Obcedendo a esta orientação, desde então traga pelo Sr. general Faro, foi que, ha dias, noticiamos a partida do pessoal do estado-maior da região para Rezendes, no E. do Rio de Janeiro, onde foram preparar o levantamento da zona de manobras.

O «croquis» da região já se acha em mão do commandante da 3ª região. O terreno não podia ser mais proprio. Contém todos os accidentes desejados. E' atravessado por dous rios, contendo vastas extensões de campos e florestas. O clima de lá é excellentissimo. O transporte da tropa poderá, todo elle, ser feito por via-ferrea.

A região escolhida permite a divisibilidade de terrenos proprios aos exercicios combinados das diversas armas. Devido a distancia da via-ferrea e dos centros populosos, a organização de todos os serviços de campanha offerece mais garantias de exito, tornando indispensaveis os proprios processos em exercicio.

Os exames de recrutamento, companhias, baterias, esquadroes, batalhoes e grupos têm sido realizados, mais ou menos, com normalidade em todas as unidades. O Estado-Maior do Exército já fixou a época em que deverão ser effectuadas as manobras.

Foi escolhida a primeira quinzena de outubro. Este anno, ao contrario do que tem succedido nos annos anteriores, não existe o voluntariado de manobras. Ha, porém, os voluntarios especiaes, licenciados após o exame que prestam na instrução de recrutamento e que serão chamados por occasião das manobras. Devido ao nosso estado de guerra, a organização de certas unidades, ao contrario do que se dava nos annos anteriores, o effectivo das forças da 3ª divisão achase muito augmentado, sendo por isso o aspecto da força que irá fazer as manobras muito diverso e melhor.

Na tropa, é grande o entusiasmo que reina em virtude da flegna regeneradora que se vai delineando a favor da instrução militar.

Von Hertling insiste em renunciar

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Berlim para Amsterdam

que o chancelleiro do imperio, conde de Hertling, insiste em renunciar.

Von Hertling espera apenas a volta do kaiser, que está em Wilhelmshoehe, para abandonar o governo.

A violação do territorio hollandez

HAYA, 10 (Havas) — A Hollanda protestou junto ao gabinete de Berlim contra uma nova violação do territorio hollandez por um aeroplano allemão.

Foram inhabilitados seis candidatos.

O lugar de escrivão no
Acre
É de livre nomeação do
governo

A Fabrica Santa Luzia tem sido infatigavel na defesa do "trust" que organison, com evi-

